

Ato I

Diário da Capitã Míriel Smaragd, 8 de Janeiro de 1642

O dia amanheceu frio e límpido. Apesar do mar levemente revolto, acredito que conseguiremos interceptar a rota do Glória, os lusitanos não estão longe. Se as informações estiverem corretas... Espero muito que estejam, precisamos de suprimentos, mesmo que o que eu mais queira seja a cabeça daquele maldito clérigo que avisou minha localização. Sinto que terei problemas com isso.

A abordagem ocorreu de forma fácil, como eu esperava. Na verdade, até fácil demais. O clérigo nem ao menos reagiu à espada de Anike ou à tortura de Macário. Isso não me parece bom, nem normal. Macário fez bem em mata-lo, só acho que foi rápido demais. Eu estava com sede de sangue e não tive minha parte. Outras oportunidades surgirão, é bom para a moral da tripulação fazer com eles também extravasem seu ímpeto de violência e possam decidir o fim dos inimigos. Terei minha chance.

Havia uma condessa no Glória, Condessa de Chaves, isso foi inesperado. Alexander também foi inesperado, desagradável, presunçoso e útil como sempre, quase causou grande problema com Flint que também foi cabeça dura, mas foi contornado, ainda bem. Assim como Flint, cheguei a atirar no desgraçado, por sorte não sei manusear Berenice e errei o alvo. Não posso perder a cabeça com as insinuações estúpidas, provocativas e falaciosas de Alexander, mas é difícil. Se que se acontecer novamente, farei o mesmo.

A Condessa quis negociar, ofereceu recompensa e pagamento para que ajudássemos a conseguir provas para Igreja de que seu primo, o Duque Chaves, é um herege. Como se eu fosse concordar em ajudar alguém que precisa da aprovação da Igreja! A cadelinha teve o que merece! Quêni encontrou uma caixa com os mapas que levam ao local onde as provas contra o Duque podem ser encontradas. Na hora sugeri matarem a boneca e que pegássemos os mapas e os documentos para subornar o duque. Então Allister interviu...

Ele disse que levaria a Condessa para o Víbora Escarlate. Confesso que fiquei furiosa e surpresa, mas havia prometido que eles decidiriam o que fazer com o

saque, desde que não fixessem prisioneiros, e a bonequinha fazia parte do espólio. Porém, para minha surpresa e deleite, Allister mostrou sua real intenção chegando ao convés do Glória e executando a condessa (após ganhar sua confiança) com um corte na garganta na frente de todos, inclusive do clérigo. Foi um alívio ver isso, mais uma vez tenho a convicção de fiz a escolha certa quando o escalei como meu imediato. As motivações do mago fazem com que ele tome as atitudes certas e confio no seu juízo e lealdade.

Nem Allister conseguiu ler com precisão os mapas que Quëni encontrou. Por isso partimos para Vila de Gaia, o porto mais próximo, para tentar conseguir maiores informações e já vender parte do butim. Recentes informações me deixam insegura em aportar lá, perto demais do perigo, mas é a melhor opção viável. Precisarei ter cautela.

9 de janeiro de 1642

Alexander apareceu novamente. Disse que o Adaga Rubra e o Lágrima de Levitã foram vistos em Vila de Gaia. Também disse que Richard quer a minha cabeça, ri da informação. Apesar de a ideia me agradar muito, não sei se essas são boas notícias. Preciso estar preparada para o pior.